

Em viagem teste, metrô chega à Estação Pituaçu

Notícias

Postado em: 20/01/2017 15:01

A população que circulava pela Avenida Paralela na manhã desta sexta-feira (20) foi surpreendida com a primeira viagem da linha 2 do metrô entre as estações Rodoviária e Pituaçu. O trem partiu por volta das 8h30 da Estação Rodoviária e percorreu 6,2 quilômetros, parando nas plataformas das estações Pernambués, Imbuí, CAB e Pituaçu. A viagem marca o início dos testes operacionais da Linha 2 do metrô, na Paralela, que segue em ritmo avançado rumo ao Aeroporto, e tornará Salvador a cidade com a terceira maior malha metroviária do País.

A população que circulava pela Avenida Paralela na manhã desta sexta-feira (20) foi surpreendida com a primeira viagem da linha 2 do metrô entre as estações Rodoviária e Pituaçu. O trem partiu por volta das 8h30 da Estação Rodoviária e percorreu 6,2 quilômetros, parando nas plataformas das estações Pernambués, Imbuí, CAB e Pituaçu. A viagem marca o início dos testes operacionais da Linha 2 do metrô, na Paralela, que segue em ritmo avançado rumo ao Aeroporto, e tornará Salvador a cidade com a terceira maior malha metroviária do País.

“Essa viagem é um marco para a cidade. Pela primeira vez, a população consegue ver o metrô circular na Paralela e esse é só o início de uma revolução na mobilidade urbana que o Governo do Estado está fazendo em Salvador”, pontuou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Carlos Martins, que participou da viagem ao lado do presidente da Companhia de Transporte do Estado da Bahia (CTB), Eduardo Copello, do presidente da CCR Metrô Bahia, Luis Valença, diretores e colaboradores da Sedur, CTB e concessionária. Nesta primeira viagem, sem passageiros, foram avaliadas a movimentação do trem nos trilhos, possíveis ruídos e o desempenho da rede de energia, entre outros aspectos técnicos. Os testes seguirão até o fim do primeiro semestre, quando está previsto o início da operação comercial do trecho. Ritmo avançado A obra da Linha 2 do metrô avança rápido, com a atuação de mais de 7 mil trabalhadores, dentro do cronograma previsto, e para ser concluída ainda esse ano. Cerca de 87% das obras das estações da Linha 2 estão concluídas. A previsão é concluir a Estação Aeroporto até dezembro de 2017. A estação Pernambués e as primeiras da Avenida Paralela - Imbuí, CAB e Pituaçu – já estão em fase final de retoques. Na estação de Pituaçu, a maior da Linha 2, também está sendo construído um Terminal de Integração com ônibus urbanos. No trecho seguinte, até Mussurunga, os trilhos já estão sendo instalados e, nas estações, estão sendo efetivadas as instalações hidráulicas e elétricas, fechamento lateral e montagem dos equipamentos das salas técnicas.

As intervenções na região entre a Rodoviária e Pernambués ainda incluem a construção de uma via exclusiva para ônibus (via expressa), abrindo uma ligação direta com o Viaduto Raul Seixas e contribuindo para desafogar o trânsito no local. Já as intervenções no canteiro da Avenida Paralela incluem a construção de dez novas passarelas ao longo da via, três novos viadutos sobre a avenida, além de reforma e adequação de passarelas já existentes.

Quando ficar pronta, a Linha 2 vai permitir que o trajeto entre Acesso Norte e o Aeroporto seja percorrido em 27 minutos, passando pelas 12 estações que compõem o trecho. Seis estações terão integração com os terminais de ônibus: Acesso Norte (já em operação), Rodoviária, Pituaçu, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas (prevista dentro do projeto de expansão da Linha 2). Estações da Paralela Quem passa pela Paralela consegue ver as estações típicas, aquelas com

estrutura similar que se repetem ao longo da Avenida Paralela, praticamente prontas, como Pernambués, Imbuí, CAB e Pituaçu, recebendo os retoques finais. Nas estações típicas, iluminação e ventilação naturais são garantidas por aberturas nas cúpulas. A cor predomina no interior, potencializada pela luz natural diurna e iluminação artificial à noite. As graduações de amarelos e laranjas remetem às cores da paisagem natural e cultural de Salvador, fazendo parte de um projeto mais amplo que abrange o espectro de cores de todo o sistema. No exterior, a aplicação da cor cinza claro leva em conta a necessidade de reflexão da forte incidência solar nas superfícies metálicas. Com projeto arquitetônico diferenciado, as estações típicas do Metrô de Salvador receberam uma menção honrosa no 9º Prêmio AsBEA de Arquitetura. Essa premiação é bienal, promovida pela Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura e pela Arcoweb/ Revista Projeto, que publica uma edição especial com os premiados.

FONTE: SECOM/GOV